

N.º 90
14 de
Janeiro
de
1866
Antonia
de
Al.

Por quatorze dias do mez de Janeiro do
anno de mil oito centos e setenta e seis
pelas dez horas da tarde nesta Igreja Paro-
chial da Nossa Senhora do Rozario da
Villa da Freguesia Branca da Villa de São
Nicolaes, Concelho de S.ª M.ª, Dis-
tricto Ecclesiastico da mesma, Discreto
Cardeal e o Parochiano Antonio Al-
meida, Vigario da mesma Freguesia
baptisou solennemente e por os Santos
Theos a uma criança do sexo feminino a que
deu o nome de Antonia, que nasceu pelas
dezas horas da tarde do mez de No-
vembro do anno de mil oito centos e setenta
e seis, filha natural, primeira, de ma-
me, de Anna Roza da Conceição, solteira
e trabalhadora, moradora na Praia Bran-
ca desta Freguesia, e nella Parochiana, que
foi do Roza Mano da Conceição, forão
P.ºs Pais Joaquin Mano da Conceição
casado, proprietario morador na Praia
Branca, e Antonia Anna de Graça,
solteira, trabalhadora, moradora na
Praia Branca, as quaes se firmam os pro-
prios. E para constar lavrei esta acta que se lê de
baptisados P.ºs Pais e da criança e os seus
p.ºs e o Vigario. Em S.ª M.ª
14 de Janeiro de 1866
Antonio Almeida Vigario

14 de
Janeiro
de
1866
Jozey
de
Al.

Por quatorze dias do mez de Janeiro do
anno de mil oito centos e setenta e seis
pelas dez horas da tarde nesta Igreja Paro-
chial da Nossa Senhora do Rozario da Villa
da Freguesia Branca da Villa de São
Nicolaes, Concelho de S.ª M.ª, Dis-
tricto Ecclesiastico da mesma, Discreto
Cardeal e o Parochiano Antonio Alves Al-
meida, Vigario da mesma Freguesia ba-
ptisou solennemente e por os Santos
Theos a uma criança do sexo feminino
a que deu o nome de Jozey que nasceu
no dia vinte e quatro do mez de Dezembro
do anno de mil oito centos e setenta e seis
filha natural, primeira, de nome de
Maria Claudina de Almeida, solteira, tra-
balhadora moradora na Praia Branca desta
Freguesia e nella Parochiana, nete de Antonio
Mansueti Mano e Claudina Mano de Almei-
da forão P.ºs Pais Carlos Jozey Mano, solteiro
e trabalhador morador na Praia Branca
e Jozey Maria Mano, solteira, trabalhadora
moradora na Praia Branca, as quaes se firmam
os proprios. E para constar lavrei esta acta que se lê
de baptisados P.ºs Pais e da criança e os seus
p.ºs e o Vigario. Em S.ª M.ª
14 de Janeiro de 1866
Antonio Alves Almeida Vigario

12
1856
Mansel
40

Por quatro dias do mez de Janeiro e como
de mil oitocentos e setenta e seis mil e setecentos e setenta e seis
na do dia vinte e sete de Janeiro de mil e oitocentos e setenta e seis
de Rogerio da Villa de Ribeira Brava da Ilha
de Sao Nicolau, Concelho de Sta. Villa, Distric-
to Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde
e o Presteiro Antonio Alves Vieira, Vig-
ario da mesma Freguezia baptizou solemn-
mente e com os Santos Oleos uma criança de
sexo masculino a que deu nome de Mansel
que nasceu pelas tres horas da manha do dia
trinta e um do mez de Dezembro do anno de
mil oitocentos e setenta e seis, filho legitimo
primario da mesma, de Francisco Andre Ramalho
e Anna Francisca Duarte trabalhadora, moradores
na Rua do Cathao desta Villa, recebidos neste Pa-
rocho e no Parochial, neto paterno do Sr. Sr.
Ramalho, e Maria Nival, e da Theresia, materno do Sr. Sr.
Duarte, e Francisca Maria de Silva, foras Presteiros
Mansel e Francisco Lopez, casado Trabalhador, morador
na Rua de Santa desta Villa, e Maria Francisca Spencer
padeira, trabalhadora moradora na Rua de Santa
e os que se fizeram o proprio e gravamos
e os que se fizeram o proprio e gravamos
e os que se fizeram o proprio e gravamos

O Presteiro Antonio Alves Vieira

16

N.º 110
14 de
1856
Claro
2º
Por quatro dias do mez de Janeiro e como
de mil oitocentos e setenta e seis mil e setecentos e setenta e seis
na do dia vinte e sete de Janeiro de mil e oitocentos e setenta e seis
de Rogerio da Villa de Ribeira Brava da Ilha
de Sao Nicolau, Concelho de Sta. Villa, Distric-
to Ecclesiastico da mesma, Diocese de Ca-
bo Verde e o Presteiro Antonio Alves Vieira,
Vigario da mesma Freguezia baptizou sole-
mnemente e com os Santos Oleos uma crian-
ca de sexo feminino a que deu nome
de Clara, que nasceu pelas seis horas e trinta
do dia vinte e nove do mez de Dezembro do anno
de mil oitocentos e setenta e seis, filha legitima
primaria da mesma, de Francisco Mansel Belchior
e Anna Maria Monteiro, trabalhadora, mor-
adora no Calceado, recebidos neste Parochial
e no Parochial, neto paterno de Mansel
Belchior, e Maria Joana, materno de Joze Soares
da Cruz, e Maria Soares Monteiro foras Prestei-
ros Antonio Mansel de Silva, solteiro, Fran-
cisco Belchior, morador na Rua de Santa desta Villa
e Maria Soares Rogerio, casada Trabalhadora,
moradora no Calceado a quem se fizeram
o proprio e gravamos e os que se fizeram o proprio
e os que se fizeram o proprio e gravamos
e os que se fizeram o proprio e gravamos
e os que se fizeram o proprio e gravamos

O Presteiro Antonio Alves Vieira

N.º 18
22 de
Janeiro
de
1868
Boya
n.º 4

Por vinte e dois dias do mez de Janeiro
de mil oitocentos e sessenta e seis pelas oito
horas da noite nesta Igreja Parochial de Nossa
Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Bra-
va da Ilha de São Nicolau, Concelho
da dita Villa, Distrito do Leuenteiro da
memma, Diocese de Cabo Verde, eu o Pres-
bitero Antonio Alves Almeida, Vigario da
memma Freguezia baptista solemnemente
e puz os Santos Olhos a uma criança do
sexo feminino a que dei o nome de Boya que
nasceu pelas dez horas da noite do dia quinze
do dito mez e anno filha natural, uni-
versal de nome de Maria Boya da Conceição
solteira trabalhadora moradora na
Ilha de São Felipe desta Villa parochi-
ana desta Freguezia, neto de Archangel
Rozas da Conceição, foras Patriarcha
Nicolau Venancio da Boya neto de
trabalhador morador na Ilha de
São Felipe, e Boya Catharina do Rozario
solteira trabalhadora moradora na Ilha
de São Felipe ambas desta Villa, cujos nomes
se vem no proprio. E para constar lavrei
este aposto que depois de lido perante o Tribunal
de Leuenteiro, conforme se ipso ordine contem
o Presbitero Antonio Alves Almeida

N.º 19
22 de
Janeiro
de
1868
Felipe
n.º 4

Por vinte e dois dias do mez de Janeiro
de mil oitocentos e sessenta e seis pelas
oito horas da noite nesta Igreja Parochial de Nossa
Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Bra-
va da Ilha de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Distrito do Leuenteiro da memma, Diocese
de Cabo Verde, eu o Presbitero Antonio Alves
Almeida, Vigario da memma Freguezia, baptista
solemnemente e puz os Santos Olhos a uma crian-
ca do sexo feminino a que dei o nome de Felipe
que nasceu pelas oito horas da noite do dia
quinze do mez de Dezembro do anno de
mil oitocentos e sessenta e seis, filha legiti-
ma, primeira nascida, de João Antonio Bran-
co, e Barbara Thomaz da Conceição, trabalha-
dores moradores na Ilha de Catharin desta Villa,
recebidos nesta Freguezia e neto de Archangel
neto paterno de Antonio Joao da Silva,
e Maria Anna Silva; materna de Joao da
Cruz de Brito, Thomaz Boya da Conceição,
foras Patriarcha Nicolau Manses Alva,
solteiros trabalhadores moradores na Ilha de
Nossa Senhora desta Villa, e Felipa Maria Ca-
bral, viuva trabalhadora, morado-
ra na Ilha do Leuenteiro desta Villa, cujos nomes
se vem no proprio. E para constar lavrei
este aposto que depois de lido perante o Tribunal
de Leuenteiro, conforme se ipso ordine contem
o Presbitero Antonio Alves Almeida

28 de Janeiro de 1866

1866

Pima, a
D. Antonio
br 1889.
Machado

Por vinte e oito dias do mez de Janeiro do
 anno de mil oito centos e setenta e seis
 pelas dez horas do dia nesta Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rosario da Villa da Vi-
 lla Brava do Alho de São Nicolau, concelho
 do dito Villa, Distrito ecclesiastico da mesma
 Diocese de Cabo Verde em o Presbitero Antonio
 Alves Vieira, Vigario da mesma Freguesia
 baptisou solemnemente e com os Santos Olhos
 a uma criança do sexo masculino, a que deu o
 nome de Nicolau, que nasceu no dia quinze
 do mez de Setembro do anno de mil oito centos
 e setenta e seis, filho natural, segundo
 se nome, de Leonorinha do Espirito Santo,
 solteira trabalhadora, moradora na rua
 do Calham desta Villa parochiana desta
 Freguesia, neto de Pedro Costa, e Mãe de Pedro
Costa foras Padrinhos Nicolau Joze
Duarte, casado, trabalhador mora-
 dora Mafra, e Francisco Anna Gomes,
 casada trabalhadora, moradora na
Ribeira do Joad a orgaos deu fe' serem os pro-
 prios. E para constar lavrou esta escritura que
 depois de lida perante o Padrinho declaro-
 tar com forma jurado e apogus. Lavrou-se

O Presbitero Antonio Alves Vieira

29 de Janeiro de 1866

1866

29

Por vinte e oito dias do mez de Janeiro do
 anno de mil oito centos e setenta e seis pelas
 dez horas do dia nesta Igreja Parochial de
 Nossa Senhora do Rosario do Alho de Ribeira Brava
 do Alho de São Nicolau, concelho da dita Villa
 Distrito ecclesiastico da mesma Diocese de Cabo
 Verde, em o Presbitero Antonio Alves Vieira
 Vigario da mesma Freguesia baptisou solemnemente
 e com os Santos Olhos a uma criança
 do sexo feminino, a que deu o nome de Praxedis
 que nasceu pelas dez horas do dia do mez
 do dito mez e anno, filha legitima, primogenita
 nome, de Nicolau Manoel Gomes, e Maria Go-
mes Mathias, trabalhadora, e moradores na
Gamborge d'Agua desta Freguesia recitamos na
 Igreja de Nossa Senhora da Lapa da Quemada, pa-
 rochiana daquelle Freguesia, neto paterno de Ma-
noel Gomes, e Mãe Praxedis, materno de
Manoel Paulo Antas, e Barbara Gomes
Mathias foras Padrinhos Joze Antonio
Mathias, solteiro, trabalhador, mor-
 dora na Fajã, e Praxedis Maria Gomes,
 solteira, trabalhadora moradora na Fajã
 a orgaos deu fe' serem os proprios. E para constar
 lavrou esta escritura que depois de lida perante o
Padrinho declaro-
 tar com forma jurado e apogus. Lavrou-se
 Gomes Mathias

O Presbitero Antonio Alves Vieira

1866
Fevereiro
1866
Noga
1º

No primeiro dia do mez de Fevereiro do
 anno de mil oito centos e setenta e seis
 pelas oito horas da noite nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da
 Villa da Ribeira Brava da Alha de São
 vicobain, Concelho do dito Villa, Distric-
 to Ecclesiastico da mesma Diocese de
 Cabo Verde eu o Probitero Antão Luis
 Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
 baptizei solennemente e purzei Santo o filho
 a uma criança femineira a que eu o nome de
 Noga que nasceu pelas quatro horas da tarde
 do dia vinte e tres do mez de Janeiro do dito
 anno filha legitima, primeira do nome de
 Carlos Joao Colletto, e Antonia Maria da Con-
 ceicao, tra salhadorez, moradores na Ribeira
 da Campa, e rebidos nesta Freguezia, e nella
 rebidos, esta paterna de Joao Luiz Colletto e
 Maria Maria, e a materna de Damazio Antonio
 da Silva e Maria da Conceicao, forão Patrões
 Paulo Joze Gonsalves, casado tra salhadore
 morador na Agua das Fontes, e Maria
 Maria Namora, solteira, tra salhadora
 moradora na Langueira, e iguaes os filhos
 e os pais, e por esta lavista apuro que se
 rebidos parentes Paternos e maternos
 forão os ditos e ahi se firmou
 Ant. Luis Alves Vieira

1866
Fevereiro
1866
Julio
1891

No primeiro dia do mez de Fevereiro do
 anno de mil oito centos e setenta e seis
 pelas oito horas da noite nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da Villa da
 Ribeira Brava da Alha de São vicobain, Con-
 celho do dito Villa, Distrito Ecclesiastico da
 mesma Diocese de Cabo Verde, eu o Probitero
 Antão Luis Alves Vieira, Vigario da mesma
 Freguezia baptizei solennemente e purzei
 Santo o filho a uma criança do
 sexo femineiro a que eu o nome de Julia
 que nasceu pelas cinco horas da noite
 do dia vinte e tres do mez de Janeiro do dito
 anno, filha natural, primeira do nome de Maria da
 Conceicao, viúva, tra salhadore, moradora
 na Rua da Lavaria do dito Villa, natural da Alha
 da Boavista, pa oclura da dita Freguezia, e
 de Francisco Antonio da Cruz e Aguiar
 tra salhadore, forão Patrões Luiz Julio
 da Silva e Maria da Conceicao, casados
 moradores na Rua da Lavaria, e Julia
 Maria da Conceicao, solteira, moradora na
 Lavaria do dito Villa, e iguaes os pais
 e os parentes Paternos e maternos
 forão os ditos e ahi se firmou
 Ant. Luis Alves Vieira

4 de
Fevereiro
de
1866
Freguesia
de

Por quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil e oito centos e setenta e seis pelas dez horas do dia nesta freguesia parochial de Nossa Senhora do Rosario da Villa de Ribeira Grande da Ilha de S. Sebastiao, Concelho da dita Villa do Districto do Alentejo da mesma, Diocese de Cabo Verde em o Parochico Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguesia baptizou solemnemente e quiz os Santos Offizios a uma criança do sexo feminino a quem se deu o nome de legensia, que nasceu pelas oito horas do monte do dia vinte do mez de fevereiro do dito anno, filha natural, primeira de nome, de Marianna de Jesus, solteira e trabalhadora, moradora na Ribeira da Prata desta Freguesia nella parochiana neto de Anna Maria de Jesus. formam Padres lhos Manoel Theodoro da Graça, casado trabalhador, morador na Ribeira da Prata, e Marianna da Silva, casada trabalhadora, moradora na mesma Ribeira da Prata, cujas assinaturas se fizeram os proprios. Assim constou lavrada e aberta que depois de lido e perante o Parochico declararam estar conforme os seus capignos e ut supra.

O Parochico Antonio Alves Vieira

Li de
Fevereiro
de
1866
Freguesia
de

Nova entidade
ab. 27 912.
Chapman

Por quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil e oito centos e setenta e seis pelas dez horas do dia nesta freguesia parochial de Nossa Senhora do Rosario da Villa de Ribeira Grande da Ilha de S. Sebastiao, Concelho da dita Villa, Diocese de Cabo Verde, em o Parochico Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguesia baptizou solemnemente e quiz os Santos Offizios a uma criança do sexo masculino que nasceu pelas dez horas do dia vinte do mez de fevereiro do dito anno, filho legitimo, primeiro de nome, de Antonio dos Santos Soares Figueira da Silva, dizo, fozo Manoel da Silva, trabalhadora morador no Campinho desta freguesia, e solteira nesta freguesia nella parochiana, neto neto de Antonio Joaquim Soares, e Rufina Francisca Gomes, materno de fozo Antonio Soares, e Maria fozo da Silva. formam Padres lhos fozo fozo da Silva, solteiro trabalhador, morador no Campinho, e a madrinha Francisca da Silva, solteira trabalhadora moradora no mesmo Campinho. Assim constou lavrada e aberta que depois de lido e perante o Parochico declararam estar conforme os seus capignos e ut supra.

O Parochico Antonio Alves Vieira

N.º 30

4.ª

Janeiro

de

1866

Freguesia

de

Janeiro 1866

de

Por quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil oito centos e sessenta e seis pelas dez horas do dia nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Reguado da Vila da Ribeira Brava da Villa de S. Pedro de Alcobaça Concelho da dita Villa, Distrito Lezíria do Sul da mesma, Diocese de Lez.ª e o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguesia baptisou solemnemente e com os Santos Oleos a uma criança creanca do sexo masculino a quem se nomeou de Francisco, que nasceu pelas tres horas da tarde do dia quatorze do mez de Janeiro do anno dito, filho natural, legitimamente de nome, de Anna Theresa da Silva, solteira trabalhadora, moradora no Salto desta Freguesia e nella parochiana, neto de Joao Joze da Conceicao e Theresia Margarita da Silva: por os Padroeiros Francisco Gener Salazar, solteiro trabalhador, morador na Rua da Igreja da dita Villa, e Anna Maria da Silva, solteira trabalhadora moradora no Salto, a quem se nomeou de proprio e para constar lavrante e feuto que depois de lido perante o Padrao se lavraram e foram em bom e legitimo e legitimo e legitimo.

O Presbitero Antonio Alves Vieira

154

N.º 31

4.ª

Janeiro

de

1866

Freguesia

de

Janeiro 1866

de

Por quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil oito centos e sessenta e seis pelas dez horas do dia nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Reguado da Vila da Ribeira Brava da Villa de S. Pedro de Alcobaça Concelho da dita Villa, Distrito Lezíria do Sul da mesma, Diocese de Lez.ª e o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguesia baptisou solemnemente e com os Santos Oleos a uma criança do sexo feminino a quem se nomeou de Joana que nasceu pelas tres horas da tarde do dia vinte e sete do mez de Janeiro do anno dito, filha legitima, promeira de nome, de Joze Antonio de Britto, e Maria do Carmo, trabalhadora moradora no Mariche, dita Freguesia nella recibida e na mesma parochiana, neto de Antonio Joze de Britto, e Antonia Santissima, matama de Francisco Antonio de Araujo e Antonia Camo Monteiro, foram Padroeiros Pedro Cipriano Camo solteiro trabalhador, morador na Rua da Conceicao da dita Villa, e Maria Joana Dias da Conceicao, solteira, trabalhadora moradora em Fone' Sim, a quem se nomeou de proprio e para constar, lavrante e feuto que depois de lido perante o Padrao se lavraram e foram em bom e legitimo e legitimo e legitimo.

O Presbitero Antonio Alves Vieira

Aos sete dias do mez de Fevereiro do anno
 de 1866. No dia mil e cento e setenta e seis
 horas do dia desta Igreja Parochial de
 Santo do N. S. Senhora do Rosario da Villa da
 Ribeira Brava da Alha de S. Pedro e S. Paulo
 Concelho da dita Villa, Districto de Leiria e
 de manica, Diocese de Cabo Verde em o Pa-
 rocho Antonio Alves Vieira Vigario da
 mesma Freguesia baptizou solemnemente
 e purizou Santos e Maria a minha esposa do re-
 nome masculino e que se chamou de Manoel
 que nasceu pelas seis horas da tarde e outra
 do mez de Janeiro do dito anno, filho natu-
 ral, primogenito do nome de Bombarda Ma-
 ria da Graça, solteira, trabalhadora mora-
 dora na Ribeira da Fragata desta Fregue-
 zia nella parochiana, neto de Pedro Ma-
 ria dos Santos, e Maria Ana da Graça
 ferida e a Parochos Francisco Joaquim Passa
 solteiro, trabalhador morador na Praia
 Branco, e Antonia Maria do Rosario
 solteira trabalhadora moradora na
 Cabeca, a qual se deu o nome proprio
 e para constar lavrou-se o presente que depois de
 lido perante o P. Parochos e o P. S. Pedro e S. Paulo
 conforme se fez e se fez ha ut supra
 O Parochos Antonio Alves Vieira

Aos nove dias do mez de Fevereiro do anno
 de 1866. No dia mil e cento e setenta e seis
 horas do dia desta Igreja Parochial de N. S. Senhora
 do Rosario da Villa da Ribeira Brava
 da Alha de S. Pedro e S. Paulo Concelho da dita
 Villa, Districto de Leiria e de manica Diocese
 de Cabo Verde, em o Parochos Antonio Alves
 Vieira Vigario da mesma Freguesia ba-
 ptizou solemnemente e purizou Santos e Maria
 a minha esposa do nome masculino e que se
 chamou de Manoel que nasceu pelas quatro ho-
 ras da tarde do mez de Agosto do anno de mil e
 cento e setenta e seis, filha legitima, primogenita
 do nome de Domingos, pad. Bartolomeu
 da Pina, trabalhadora, moradora na Rua
 da Louceira da dita Villa, e Cecilia da Fregue-
 zia de N. S. Senhora do Rosario da Alha Brava
 neto paterno de pad. Antonio, e Josepha Pina,
 materna de Manoel Jose da Pina, e Genevieve
 da Pina: ferida e a Parochos Antonio Alves
 Vieira, casado, trabalhador morador
 na Rua de S. Pedro, e Rufina Maria dos Santos
 casada trabalhadora na freguesia, a qual se
 deu o nome proprio. E para constar lavrou-se
 o presente que depois de lido perante o P. Parochos
 e o P. S. Pedro e S. Paulo conforme se fez e se fez
 ha ut supra
 O Parochos Antonio Alves Vieira

N.º 76
17 de
Janeiro
de
1866

Por termo das dez e meias de Fevereiro do anno
de mil oitocentos e setenta e seis pelas
to horas da vira nesta Igreja parochi-
al de Nossa Senhora do Rosario da Vila
da Ribeira Brava da Ilha de São Paulo
baix, Concelho de esta villa, Distrito de
norte da mesma, Discerz o Cabido
de eu o Parochiano Antonio Alves Vieira
vigario da mesma Freguezia baptisado
legitimamente e meu o Santos Theo a uma
menor de sexo masculino e que dei o
nome de Antonio, que nasceu pelas quatro
horas da tarde do dia seis do dito mez e anno
filho natural, primeiro do nome de
Nossa Maria Neves, solteira trabalhadora
moradora na hua lizga desta villa
parochiana desta Freguezia. **Parto** fra-
terno de Mathias Thom, e Maria Neves
Bernarda: forão Padraes Antonio
Joze Vieira, solteiro, trabalhador, mora-
dor na hua de São Felippe e Maria Jo-
zoes de Brito, solteira, trabalhadora
moradora na hua do Colariz, ambas desta
villa, as quaes se firmam o procurador, e
poderes para esta parte que assigna, e
assim se declara esta conforme se segue
e se segue
O Parochiano Antonio Alves Vieira

157
N.º 77

N.º 77
17 de
Janeiro
de
1866
Miguel
do

Por oitocentos e meias de Fevereiro do
anno de mil oitocentos e setenta e seis pelas
dez horas da vira nesta Igreja Parochial de
Nossa Senhora do Rosario da Villa da Ribeira
Brava da Ilha de São Paulo, Concelho de esta
villa, Distrito ecclesiastico da mesma, Dioc
se de Cabo Verde, eu o Parochiano Antonio
Alves Vieira, vigario da mesma Freguezia ba-
ptisado legitimamente e meu o Santos Theo
a uma criança de sexo masculino e que dei o
nome de Miguel, que nasceu pelas sete horas
e meia da tarde do dia seis do dito anno fi-
lho natural, primeiro do nome de
Marta e tratornia Gomes, solteira
trabalhadora, moradora na Ribeira da
Prata desta Freguezia nella paro-
chiana, neto de Mauricio Joze Fontes
e Antonio Margarida Gomes, forão Pa-
dres Luiz Manoel Joze, solteiro
trabalhador morador na Ribeira da
Prata, e Annua Maria Gomes, solteira
trabalhadora, no mesmo lizga de Prata,
cuja assigna e se firmam o procurador, e
poderes para esta parte que assigna, e
assim se declara esta conforme se segue
e se segue
O Parochiano Antonio Alves Vieira

1868

1868
1868
1868

D. Maria
1868-7-9-1868

As dezoito dias do mez de Fevereiro do anno
 1868 em mil e vinte e sete e repellido e mil e setenta e sete
 nas do em esta Igreja Parochial de Nossa Senhora
 do Logario da Villa de Ribeira Brava da Alha
 do Padre Malcom, Coma the do dito Villa, Districto
 de Leiria, e da mesma, Diocese de Cabo Verde
 e de Parocho Antonio Alves Vieira
 Vigario da mesma Freguesia, baptisou a
 meninamente e puz os Santos deus e uma cruz
 aqum do sexo masculino a quem de nome
 de Jorge que nasceu no dia dez do mez de
 Setembro do anno os mil e vinte e sete e setenta e sete
 me ta e cinco, filho legitimo primeiro
 do nome, de Antonio Nogueira de Concicao
 e Nogueira da Concicao tra balha de concicao
 digo, Concicao, e Anna Maria da Ribeira, tra
 balha de concicao e de Nogueira e de Nogueira
 da Freguesia, recentemente Freguesia e nella
 parochiana, neto paterno de Nogueira de
 Concicao, ma tempo de Antonio Lopes Nogueira
 Nogueira da Ribeira, foy de Nogueira, foy
 de Antonio da Concicao, e Antonio foy de
 do Logario, neto materno, filho de familia
 desta Villa, a qum e se foy ser um do proprio
 e para constar lavrada este a pinto que se pinto
 de 1868 perante o Padre Malcom de Leiria e de Nogueira
 e de Nogueira e de Nogueira, e de Nogueira
 e de Nogueira, Antonio Alves Vieira

D. Maria

N.º 39
19 de
Fevereiro
de
1868
Antonio
N.º

As dezoito dias do mez de Fevereiro do
 anno, os mil e vinte e sete e repellido e mil e setenta e sete
 nove horas do dia nesta Igreja Parochial de
 Nossa Senhora do Logario da Villa de Ri
 beira Brava da Alha e do Padre Malcom, Com
 a the do dito Villa, Districto de Leiria e da
 mesma, Diocese de Cabo Verde e de Pa
 rocho Antonio Alves Vieira, Vigario
 da mesma Freguesia baptisou a
 meninamente e puz os Santos deus e uma cruz
 aqum do sexo feminino a quem de nome de
 Helena, que nasceu pela dita Villa do dia no
 verso do dito mez e anno, filha natural, pri
 meira do nome, de Helena Anna da Costa,
 solteira, moradora, na Ribeira das Encinas
 das, Freguesia de Nossa Senhora da Lapa, e nella
 parochiana, neto de Joaquim Antonio da Cos
 ta, e Anna Theresa Gomes. foy de Nogueira
 neto Manuel Antonio Ribeira, neto
 lavador, morador na Ribeira Brava e de Nogueira
 Nogueira da Silva solteira, tra balha
 de Nogueira moradora na Villa de Ponte de Lima
 da Villa, a qum e se foy ser um do proprio
 e para constar lavrada este a pinto que se pinto
 de 1868 perante o Padre Malcom de Leiria e de Nogueira
 e de Nogueira e de Nogueira, e de Nogueira
 e de Nogueira, Antonio Alves Vieira

1868

19 de Fevereiro de 1866 Nicolau

Diary of 1891

new entry in 58 April 1891

Por diversos dias de mez de Fevereiro de anno de mil e cento e cinquenta e seis pelas dez horas da tarde nesta Igreja Parochial da Paroquia Santa da Foz de Lagos da villa de Tuberos Brava da Villa de São Nicolau, Concelho da villa de Villa, Distrito da mesma, deo nome de D.º Nicolau, primeiro baptisado da mesma, filho natural primeiro do dito mez e nome, filho natural primeiro de D.ª Maria Francisca de Sousa, solteira, trabalhadora, moradora, netas da Conceição desta Villa, parochiana desta Igreja, neto de Francisco Amador de Sousa, foyrão e D.ª D.ª Francisca Nicolina Miguel da Fonseca, casado e morador na Rua de São João desta Villa, e Carolina Maria Oliveira, solteira, trabalhadora moradora na Rua da Conceição desta Villa, casados sem filhos proprios. E por estes lavrantes apertados que o nome do dito baptisado e o nome de D.ª Nicolau de acordo com o nome do baptisado. E assim mesmo

O Parocho Antonio Manuel de Sousa

25 de Fevereiro de 1866 Pedro nº 1

Mos vinte e cinco dias de mez de Fevereiro de anno de mil e cento e cinquenta e seis pelas dez horas da tarde nesta Igreja Parochial da Paroquia Santa da Foz de Lagos da villa de Tuberos Brava da Villa de São Nicolau, Concelho da dita Villa, Distrito da mesma, deo nome de D.º Pedro que nasceu a tres de Fevereiro pelas dez horas da tarde, obito da filha natural, primeiro do nome de D.ª Anna Joze da Graça, viuva, trabalhadora moradora em Alentejo desta Igreja e neto de Joze Agostinho, e Joze Anna de Graça, foyrão e D.ª D.ª Maria do Sacramento, e Agostinho Joze da Graça, ambos trabalhadores moradores em Alentejo, casados sem filhos proprios. E por estes lavrantes apertados que o nome do dito baptisado e o nome de D.ª Pedro de acordo com o nome do baptisado. E assim mesmo

O Parocho Antonio Manuel de Sousa

Hoje vinte e seis dias do mez de Fevereiro
 do anno de mil e seiscentos e setenta e seis
 pelas oito horas da tarde nesta Igreja Pa-
 rochial de Nossa Senhora do Rosario da
 villa da Ribeira Brava da Aldea de
 São Nicolau, Concelho da dita Villa de
 Cabo Verde, eu o Parocho Antonio
 Alves Vieira, Vigario da mesma Pa-
 roquia baptizei solemnemente e purifiquei
 os Santos filhos a uma criança do sexo
 feminino a que se o nome de Luzia
 que nasceu pelas duas horas da manhã do
 dia de vinte e seis do mez e anno, filha
 natural primeira do nome Ignacia
 Hoza Lopes, solteira, trabalhadora
 moradora na Rua da Ladaria, parochia
 da parochia desta Freguezia, neto
 de Hoza Izabel Joaze, foras Parocho
 Nicoban Joze Vairo, solteiro, trabalhador
 morador na Rua da Ladaria, Hoza
 Catharina do Rosario, solteira, trabalhadora
 e moradora na mesma Rua, e quando se
 fizeram o proprio. E para constar lavrei
 este que se segue e lizo, e assim se firmou
 e assinou esta conformes com o officio do Parocho
 o Parocho Antonio Alves Vieira

Hoje vinte e seis dias do mez de Fevereiro
 do anno de mil e seiscentos e setenta e seis
 pelas oito horas da tarde nesta Igreja Pa-
 rochial de Nossa Senhora do Rosario da
 villa da Ribeira Brava da Aldea de São Nicolau
 Concelho da dita Villa, Distrito do Cabo
 Verde eu o Parocho Antonio Alves
 Vieira, Vigario da mesma Freguezia
 baptizei solemnemente e purifiquei
 os filhos a uma criança do sexo ma-
 culino a que se o nome de Manuel, que
 nasceu pelas duas horas da manhã do
 dia de vinte e seis do mez e anno, filho
 natural, primeiro do nome, e Anna
 Maria Alves, solteira, trabalhadora
 moradora na Rua de São João parochia
 desta Freguezia, neto de Maria Joaze e Pedro
 foras Parocho, Manuel Antonio de
 João, casado, lavrador, morador no Cacho, e
 Maria Joze Soares, casada trabalhadora
 moradora em Casquinha, os quaes se firmou
 o proprio. E para constar lavrei este que se
 segue e lizo perante o Parocho e lavrei
 esta conformes com o officio do Parocho
 o Parocho Antonio Alves Vieira

Nº 46
5 de
Março
de
1856
Josephina
2º

Por cinco dias do mez de Março do anno
de mil oitocentos e setenta e seis pelas vintas
horas do dia nesta Igreja Parochial de Nossa
Senhora do Rozario da Villa de Ribeira
Nova da Ilha de São Nicolau, Concelho
da dita Villa, Districto ecclesiastico da mes-
ma Diocese de Cabo Verde, e do Parochial
Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma
Freguezia baptizei solemnemente e purifiquei
Pantão de Luz a uma criança do sexo fem-
eino a que se dá o nome de Josephina, que nas-
ceu pelas doze horas do monte da dita Villa
do mez de Fevereiro do anno desta filha de
Jorgetina, primeira de nome, de José Antonio
Pereira, e de Joaze Lopes Soares, trabalha-
dores, moradores na freguezia de São
nesta Freguezia, e nella parochial, meta paten-
na de Antonio Mathias Gonçalves, e Maria de
do Rozario, materna de Antonio Francisco da
Silva, e Josephina Lopes Soares: porão Sobrinha
de José Manuel do Lotta, e Joaze Margarida Soares
filha, em boa e legal memoria, e que ella na dita
esta em Campinho, e os seus pais se chamam
Antonio, e para constar da presente que depois
de tres parochias e Parochia da dita Villa em
fome do dito baptismo. Era a tempo
O Parochial Antonio Alves Vieira

1856

Nº 47
10 de
Março
de
1856
Antonio
1º

Por dez dias do mez de Março do anno
de mil oitocentos e setenta e seis pelas
oito horas do dia nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora do Rozario da Villa de
Ribeira Nova da Ilha de São Nicolau
Concelho da dita Villa, Districto ecclesi-
astico da mesma, Diocese de Cabo Verde
e do Parochial Antonio Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia baptizei solemnemen-
te e purifiquei Pantão de Luz a uma criança do
do sexo masculino a que se dá o nome de Anto-
nio, que nasceu pelas quatro horas da tarde
do dia vinte e cinco do mez de Fevereiro do
dito anno, filho natural, primeiro de
nome de Maria Anna Almeida, solteira
trabalhada e moradora na freguezia de São
do dita Villa, parochial da dita Freguezia, me-
ta de Roberto Francisco de Almeida, e brava
de Joaze de São. porão Sobrinha de
Antonio Joaze Vieira, e Joaze Maria de
do Rozario, ambos solteiros, e trabalhados
e moradores, e que ella moradora na freguezia de São
do dita Villa, parochial da dita Villa, e para
constar da presente que depois de tres parochias
e Parochia da dita Villa em fome do dito
baptismo. Era a tempo
O Parochial Antonio Alves Vieira

N.º 418
10 de
Março
1868
Anno
L.º

Dioma, p.
do d'abril
de 1894
N.º 418

Por dez dias do mez de Março do anno
mil oitocentos e oitenta e seis, pelas
dez horas do dia nesta Igreja Parochial do
Santo Paulino do Regorio da Villa da
Boa Nova da Ilha de Sao Nicolau
Concelho da dita Villa, Districto da
Madeira da mesma, Diocese de Cabo Verde
em o Parochiano Antonio Manoel
Ferreira da mesma Freguesia baptisado
solemnemente e purificado com o
cruzeiro do corpo feneceu a quatro
dias do mez de Fevereiro do anno
dito felleza legitima, provincia do nome
de Francisco Hilario de Jesus, e Maria
do Carmo, trabalhadora, moradora na
Rua do Estreito da dita Villa, recibida
nesta Freguesia e parochiana de
Ricardo Domingos de Jesus, e Theresa
Paula de Jesus, materna de Manoel
Ferreira da mesma Freguesia e parochiana
de Maria da Conceicao, forada de
Vicente Roberto Soares, e ultimo
trabalhadora moradora no Porto da
Boa Nova, e Anna
Catharina da Graça, solteira, trabalhadora
moradora na Rua da Pata, arqueira de
sua propria casa, e ultima da mesma
Rua da Pata, e ultima da mesma
Rua da Pata, e ultima da mesma

O Parochiano Antonio Manoel Ferreira

182
N.º 418

N.º 419
11 de
Março
1868
Anno
L.º

Por onze dias do mez de Março do anno
mil oitocentos e oitenta e seis, pelas
dez horas do dia nesta Igreja Parochial do
Santo Paulino do Regorio da Villa da
Boa Nova da Ilha de Sao Nicolau,
Concelho da dita Villa, Districto da
Madeira da mesma, Diocese de Cabo
Verde em o Parochiano Antonio
Manoel Ferreira da mesma Freguesia
baptisado solemnemente e purificado
com o cruzeiro do corpo feneceu a
quatro dias do mez de Fevereiro
do anno dito felleza legitima, provincia
do nome de Manoel de Jesus, e
Theresa da Conceicao, forada de
Vicente Roberto Soares, e ultimo
trabalhadora moradora na Rua da
Boa Nova, e Anna Catharina da
Graça, solteira, trabalhadora moradora
na Rua da Pata, arqueira de sua
propria casa, e ultima da mesma
Rua da Pata, e ultima da mesma
Rua da Pata, e ultima da mesma

O Parochiano Antonio Manoel Ferreira

N.º 50
11 de
Março
de
1858
Antônio
X.º

Aos onze dias do mez de Março do anno
de mil oitocentos e cinquenta e seis pelas dez
horas da tarde nesta Igreja Parochial da Vila de
Alvares de Fozario da Villa da Tuboira, Bra-
sileira da Ilha de São Nicolau, Concelho da ilha
Vella, Districto Ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde, em o Parocho Antonio
Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptisou solemnemente e quiz os Santos Olores
a uma criança do sexo masculino a que dai
em nome de Antonio, que nasceu pelas dez
horas da noite do dia tres do dito mez e anno
filho natural, primeiro da nome de Maria
Francisca dos Santos, solteira, fidei Madra
moradora na Vila da Vila de São Nicolau, pa-
rochiana desta Freguezia, neto de Francis-
ca Maria Fialal: forão Padrinhos
Joze Antonio Joia, solteiro, lavrador
morador na Vila do Calvario desta
Villa, e Antonio de Carvalho, solte-
iro, trabalhador morador natural
desta, e os quees dono fizeram os
proprios. E para constar lavrei esta
carta que depois de lido perante o Parocho
declaram estar conforme o que se segue da seguinte
O Parocho Antonio Alves Vieira

10
N.º 51

N.º 51
18 de
Março
de
1858
Anna
L.º

Aos doze dias do mez de Março do anno
de mil oitocentos e cinquenta e seis pelas dez
horas da tarde nesta Igreja Parochial da Vila de
Alvares de Fozario da Villa da Tuboira, Bra-
sileira da Ilha de São Nicolau, Concelho da ilha
Vella, Districto Ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde, em o Parocho An-
tonio Alves Vieira, Vigario da mesma a
Freguezia baptisou solemnemente e quiz
os Santos Olores a uma criança do sexo fe-
minino, a que de nome de Anna, que nasceu
em pelas onze horas da noite do dia do
dito mez e anno, filha de Agostina, primei-
ra do nome, de Manoel Baptista de Silva,
e Francisca, dize, e Felipa Francisca da Silva, tra-
balhadora, moradores nesta Villa, para-
chiana desta Freguezia, e neto de Manoel
Baptista de Santa Cruz da Silva,
e Maria Antonia Camalhos, netos na
de Manoel Francisco da Silva e Francis-
ca Duarte da Silva: forão Padrinhos An-
tonio Rodrigues dos Santos, casado, lavrador
morador nesta Villa, e Manoel José da Silva,
casado, lavrador morador nesta Villa,
queroes fizeram os proprios. E para constar lavrei esta
carta que depois de lido perante o Parocho
declaram conforme o que se segue. E para constar
esta carta fizeo o Parocho Antonio Alves Vieira

54
de
1855
Arquivo
L.

Por vinte e tres dias do mez de Março do
mez de Março do anno de mil e oito centos
e opeuta e seis pelas dez horas do dia nesta
Igreja Parochial de Nossa Senhora da
Vila da Villa da Figueira Brava da Alha
de São Nicolau, Concelho da dita Villa,
Districto Ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde, eu o Parocho Antonio
Alves, Vicario, Vigario da mesma Fre-
guesia baptizei solemnemente e em
os Santos Olor e uma creanca do sexo
masculino, a que dei o nome de Antonio
que nasceu pela uma hora da noite do dia
quatro do mez de Dezembro do anno de
mil e oito centos e opeuta e cinco, filho
legitimo primeiro do nome de Manoel
João do Rosario e Maria Delfina de Brito
trabalhadores moradores na Paroquia,
republica desta Freguesia e nella Parochial,
neto paterno do Sr. Francisco do Rosario
e Maria da Dora da Graça, materno do
Sr. Antonio Rodriguez e Delfina filha de
Almeida, foras e sobrinhos Antonio Daniel
Francisco, solteiro, lavrador e morador na
Ala e D. Maria Josepha Alves, casada, prime-
tante mora na mesma Villa, os quaes são
nome os progenitores. E para constar lavrei
o livro que ahi se ha e a seguinte -

O Parocho Antonio Alves

165
Arquivo

N.º 55
25 de
Março
de
1855
Maria
No

Por vinte e cinco dias do mez de Março
do anno de mil e oito centos e opeuta
e seis pelas dez horas do dia nesta Igreja
Parochial de Nossa Senhora da Graça
da Villa da Figueira Brava da Alha
de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Districto Ecclesiastico da mesma
Diocese de Cabo Verde, eu o Parocho
Antonio Alves, Vicario, Vigario da mes-
ma Freguesia, baptizei solemnemente
e em os Santos Olor e uma creanca do
sexo feminino a que dei o nome de Maria
que nasceu pelas quatro horas da tarde do dia
quinze do dito mez e anno, filha natural,
primeira do nome, de Felicia Isabel Pa-
ra, trabalhadora e moradora no Cruz da
Ala, parochiana desta Freguesia; neto de
Francisco da Cruz dos Santos, e Isabel Soares
Mota; foras e sobrinhos João Francisco de F.
Guarido, e Maria da Cruz Ramos, solteiras
lavradoras, e moradores nesta Villa, os quaes
são os progenitores. E para constar
lavrei este livro que ahi se ha e a seguinte -
ante o Parocho e o Parocho e o Parocho
por seu officio. E a seguinte -

O Parocho Antonio Alves

N.º 96
25 de
Março
de
1886
Anno
1.º

Por vinte e cinco dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos e oitenta e seis pelas
dez horas da noite nesta Freguezia Parochial de S.º
Paulo da Freguezia da Villa de Tuboira Brava
na da Alha de S.º Pedro e S.º Lourenço, concelho da dita
Villa, Distrito Belesivestre da mesma, Diocese
de Cabo Verde, eu o Presbitero Antonio M.
ves Meira Vigario da mesma Freguezia bapti-
zei solemnemente e purgou os Santos Obleos, a uma
crianca do sexo feminino, a quem dei o nome
de Anna, que nasceu pelas cinco horas da tarde
do dia doze do dito mez e anno, filha natural
primeira do nome, de Manuel Antonio de S.º Pau-
los, e Sra. Francisca Soares, solteira, traba-
lhadora, moradores nesta Villa, paroquianos
desta Freguezia, netos paternos de Antonio Raphael
de S.º Santos, e Sra. Maria de S.º Antonio, maternos
de Manuel Soares da Luz, e Francisca Soares
Soares: forão Padrinhos Julio Augusto
Naves, e Anna Narcisa Rodrigues, solteiras la-
vadeiras, moradores nesta Villa e o que se con-
te se veram os proprios. E para constan-
cia deste baptizo que se fez com o livro presen-
te o pad. e os padrinhos declararam estar con-
formes, e se por alguma coisa de contrario
Meus e o Amalme dos Santos
O Presbitero Antonio M.ves Meira Vigario

1588
N.º 97

N.º 97
25 de
Março
de
1886
Freguezia
da
Villa de
Tuboira
Brava
3 de Fevereiro
de 1886
1.º

Por vinte e cinco dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos e oitenta e seis
pelas dez horas da noite nesta Freguezia Paro-
chial de S.º Pedro e S.º Lourenço da
Villa de Tuboira Brava na Alha de S.º
Pedro e S.º Lourenço, concelho da dita Villa, Distrito
Belesivestre da mesma, Diocese de Cabo
Verde eu o Presbitero Antonio M.ves
Meira Vigario da mesma Freguezia bap-
tizei solemnemente e purgou os Santos
Obleos a uma crianca do sexo masculino a
quem dei o nome de Francisco, que nasceu pelas
tres horas da manhã do dia tres do dito mez
e anno, filho natural, primeira do nome
de Cecilia Maria Duarte, trabaalhadora,
solteira, moradora nesta Villa, pa-
roquiana desta Freguezia, neto de Manuel
Antonio Soares, e Maria Duarte Antonio.
forão Padrinhos Francisco Antonio Soa-
res, e Francisca Maria Duarte a quem dei
do este baptizo, ambos desta Villa, e o que se
con te se veram os proprios. E para constan-
cia deste baptizo que se fez com o livro presen-
te o pad. e os padrinhos declararam estar con-
formes, e se por alguma coisa de contrario
Meus e o Amalme dos Santos
O Presbitero Antonio M.ves Meira Vigario

N.º 58
25 de
Marco
de
1856
Mauel
A.º

Por vinte e cinco dias do mez de Março
do anno de mil e cento e setenta e seis
pelas dez horas da tarde nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora da Conceição da Villa de
Fubena Brava do Alfo de São Martinho, to
celho do dito Villa, Districto de Leiria, e
da mesma, Diocese de Cabo Verde eu o Pres-
bitero Antonio Alves Vieira Vigario da
mesma Igreja baptizei solemnemente
e puris Santos Oliva a uma criança de sexo
masculino a quem o nome de Mauel, que
nasceu no dia quatro do dito mez de Março
das dez horas da tarde, filha natural, primogenita
do nome Maria Archangela dos Santos
salteiro, tra bal habito moradora na
Fajã parochial da dita Igreja, neto de
Mauel Antonio Gomes, e Archangela
Gomes dos Santos: forão Padrinhos
Mauel Gregorio Botelho, e Joannina
Maria de Britto, solteiros, moradores
na dita, e quella no lugar, esta no Campo
da Fajã, e o qual o seu fi o seu proprio. Com
a qual se fazem estas e outras que se fizeram
e debem declarar estas e fôrme por fôrme, e se
depois

O Presbitero Antonio Alves Vieira

148

N.º 59
25 de
Marco
de
1856
Antonio
A.º

Por vinte e cinco dias do mez de Março
do anno de mil e cento e setenta e seis
pelas dez horas da tarde nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora da Conceição da Villa de
Fubena Brava do Alfo de São Martinho
do concelho da dita Villa, Districto de Leiria
e da mesma, Diocese de Cabo Verde eu o Pres-
bitero Antonio Alves Vieira
Vigario da mesma Igreja baptizei
solemnemente e puris Santos Oliva a
uma criança de sexo feminino a quem o
nome de Antonia que nasceu pelas dez
horas da tarde do dia vinte do dito mez de
Março, filha legitima, primogenita
de Joze Miguel Cardoso e Gertrudes Maria
de Luz, paridos de moradora na Fubena do
Culham, subdito desta Igreja, e nella parochial
mor, neto de Antonio de Miguel e Feliza Cardoso
e Francisco Antonio de Luz, e neto
de Luiz Joze Pinheiro, e Maria Anna de Luiz,
forão Padrinhos Mauel Andre Fernandes
e Anna Feliza Cardoso, e neto de
na Fubena do Fogata, e quella solteira, e
dona moradora na Fubena do Culham, e o qual
com o proprio e para constar fazem estas e
depois de tres dias e fôrme por fôrme, e se
depois do que se fez, e se fôrme por fôrme, e se

O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 56
2707
Março
1856
Poz
L.
Por trinta e um dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos e setenta e um
pelas tres horas da tarde nesta Igreja Pa-
rochial de Nossa Senhora do Rozario da
Villa da Fieira Brava da Aldeia de São
Vital, Concelho da dita Villa, Dis-
tricto de Leiria e do mesmo, Diocese de
Cabo Verde, eu o Parocho Antonio
Alves Vieira Vigario da mesma Fre-
guesia baptizei solemnemente e com
o Santos Oleos a uma criança do sexo
femenino a que dei o nome de Rosa, que
nasceu pelas seis horas da tarde do dia
sete do dito mez e anno, filha legitima
primeira de nome, de Antonio Joaquim dos
Santos e Lourençina da Menezes Carvalho,
lavradores moradores nesta Villa, ~~1856~~
nesta Freguesia e nella parochia, netos pa-
terna de Antonio Tolano Barbosa e Joana
Maria da Conceicao, materna de Antonio José
Carvalho e Catharina Gomes do Rozario. foram
Padrinhos Theophilo Antonio Vieira, e Maria
Maria Spencer, casados, lavradores moradores
nesta Villa, a quem dei o nome de Rosa.
Oparei com as lavras e com a escritura que depois de
isto se fez e deu e padrinhos declararam esta
confirmação e assigno a escritura
O Parocho Antonio Alves Vieira

N.º 57
2100
Março
1856
Vicaria
L.
Por trinta e um dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos e setenta e um
pelas dez horas da dia nesta Igreja para-
ochial de Nossa Senhora do Rozario da Villa
da Fieira Brava da Aldeia de São Vital, Con-
celho da dita Villa, Distrito de Leiria e do
mesmo, Diocese de Cabo Verde do
Parocho Joze Gomes Moreira, Vigario
da Freguesia de Nossa Senhora do Rozario, neto
de Alti, baptizei e com o Santos Oleos, a uma
criança do sexo feminino a que dei o nome
de Vicaria, que nasceu pelas nove horas do
di de Vicaria, que nasceu pelas nove horas do
dia do nome do dito mez e anno, filha legiti-
ma primeira de nome, de Joaquim Roberto
Branco, e Antonio Rosa Soares, trabalhadores
moradores na Fieira da Prata, netos do neto
Freguesia e nella parochia, neto paterna de
Roberto Luiz Branco, e Francisca Branco da
Rosa, materna de Hermigio Manuel Joze
e Rosa Soares Ramos. foram Padrinhos
Marcos Antonio do Espírito Santo e
Vicencia Domitilla Diniz, netos do neto, a que
de carão, lavradores moradores, na Fieira
da Prata, a quem dei o nome de Vicaria. e com
esta lavra e com a escritura que depois de isto se
fez e deu e padrinhos declararam esta
confirmação e assigno a escritura
O Parocho Antonio Alves Vieira

N.º 59
2 de
Abril
de
1866
Migue
Net

Aos trinta e um dias do mez
de Marco do anno de mil
oitocentos e setenta e seis pe-
las tres horas da tarde nesta Igre-
ja Parochial de Nossa Senhora
do Terzario da Villa da Ribeira
Brava da Alia de São Nicolau
Comelho da dita Villa, Distrito
Ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde, no Presbitero An-
tonio Alves Vieira, Vigario da mes-
ma Freguezia baptizei solemn-
mente e purz os Santos Ocos a um
adulto de sexo masculino, a quem dei
o nome de Matthias, de idade pouco mais
ou menos de cincoenta annos, escravo
de Antonio Rodrigues de Carvalho, carab
dista Villa, e qual e natural de Guine: foram
Padrinhos Julio Antonio de Carvalho, e Maria
Adelaide de Faria Carvalho, esta carada, a quella
solteira, ambos desta Villa, e a matora, aos quaes
deu fe' e nome os proprios. E para constar ve-
niente a parte que a pizuo Era ut supra
O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 59
2 de
Abril
de
1866
Migue
Net

Aos dois dias do mez de Abril do anno
de mil oitocentos e setenta e seis pelas nove
horas da dia nesta Igreja Parochial de Nossa
Senhora do Terzario da Villa da Ribeira
Brava da Alia de São Nicolau, Comelho
da dita Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma
Diocese de Cabo Verde em o Presbitero An-
tonio Alves Vieira Vigario da mesma Fre-
guezia baptizei solemnemente e purz os
Santos Ocos a uma criança do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Miguel, que nas-
ceu pelas duas horas do dia vinte e oito
de Janeiro do dito anno, filho natural de
meio de nome de Francisco Nicolau Duarte e Estrella
Clara Almeida, solteira, trabalhadora, moçadoura
nas Fontainhas desta Freguezia e nella parochiana, e
neto paterno de Nicolau Antonio Duarte, e Isabel
Maria Pereira, materno de Francisco Antonio Pereira
e Clara Maria Almeida: foram Padrinhos de
qual Antonio Antonio e Francisco Anna Al-
meida, a quelle carada, esta solteira, trabalhadora, mo-
çadoura, e primeiro desta Villa, e a quem dei o nome
aos quaes deu fe' e nome os proprios. E para constar
veniente a parte que a pizuo de todos os nomes e
dos delles e assim e conforme e como a pizuo
Era ut supra
— Francisco Antonio Duarte
— Miguel Antonio Pereira
O Presbitero Antonio Alves Vieira

20
de
Abril
de
1858
Freg.
de

Abor duas dias do mez de Abril do anno de mil
oitocentos e setenta e seis pelas nove horas
do dia nesta Igreja Parochial do Rocio, Parocho
ra do Freguesia de Villa de Figueira "Grava
da Alha de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Diocese de Leiria, do mesmo, Dioc
eze de Cabo Verde, eu o Presbitero Ant
nio Alves, Vicario, Vigario da mesma Fregues
ia baptizei solemnemente e purg. o Santo
Alvor a uma criança do sexo feminino, a que
deu o nome de Roza que nasceu pelas seis hor
as da tarde do dia primeiro do mez de Março
do dito anno, filha legitima primeira de
nome, de Manoel Vieira Spencer, e Maria
das Dores do Freguesia, trabalhadora, morada
na Praia Branca d'este Freguesia, residente
nella, e na mesma parochia, neto paterno
de Antonio Vieira Spencer, e Roza Maria, filha
materna de Joze Francisco do Freguesia, e Maria das
Dores da Graça, povas Padrinhos Antonio Jo
ze do Freguesia Maria Anna Silva, casado da
morada moradora no Freguesia de Prato, e a que
a obra fe' no meu proprio: e para constar lavrei
este parto que depois de lido perante o P. Santo
declarou estar conforme ao que se segue, e assim
o Presbitero Antonio Alves, Vicario

O Presbitero Antonio Alves, Vicario

N.º 71
2 de
Abril
de
1858
Joanna
de
4.º
Joanna de
Joanna de
de

Abor duas dias do mez de Abril do anno de
mil oitocentos e setenta e seis pelas nove
horas do dia nesta Igreja Parochial do Rocio, Pa
rocho da Alha de São Nicolau, Concelho da dita Villa
de Figueira, Diocese de Leiria, do mesmo, Dioc
eze de Cabo Verde, eu o Presbitero Ant
nio Alves, Vicario, Vigario da mesma Fregues
ia baptizei solemnemente e purg. o Santo
Alvor a uma criança do sexo feminino, a que
deu o nome de Roza que nasceu pelas seis hor
as da tarde do dia primeiro do mez de Março
do dito anno, filha legitima primeira de
nome, de Manoel Vieira Spencer, e Maria
das Dores do Freguesia, trabalhadora, morada
na Praia Branca d'este Freguesia, residente
nella, e na mesma parochia, neto paterno
de Antonio Vieira Spencer, e Roza Maria, filha
materna de Joze Francisco do Freguesia, e Maria das
Dores da Graça, povas Padrinhos Antonio Jo
ze do Freguesia Maria Anna Silva, casado da
morada moradora no Freguesia de Prato, e a que
a obra fe' no meu proprio: e para constar lavrei
este parto que depois de lido perante o P. Santo
declarou estar conforme ao que se segue, e assim
o Presbitero Antonio Alves, Vicario

O Presbitero Antonio Alves, Vicario

N.º 77
8 de
Abril
de
1886
Margarita
N.º
Dimanã 5 de
setembro de
1883.
1880

Nos dias do mez de Abril do anno
de mil oitocentos e oitenta e seis, pelas nove
horas da dia nesta Igreja Parochial de Nossa Se-
nhora do Rozario da Villa de Ribeira Brava
da Aldea de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde em o Parochiano Antonio Alves
Alves, Vigario da mesma Freguesia, baptis-
samos solemnemente e purgamos Santos Oliva e
uma criança do sexo feminino, que da nome
de Antonia, que nasceu pelas duas horas da
tarde do dia vinte e seis do mez de Março do dito
anno, filha legitima primeira, do nome de Anto-
nio Lourenço Soares, e Maria Anna Lopez, tra-
balhadores moradores nesta Villa, recebidos nesta
Igreja e nella parochiana, netas maternas, ca-
pangos Joze Soares, e Reza Maria da Silva,
materna, de Manuel Joze Soares e Anna Maria
Lopez: foras Pedro Antonio Joze Manuel da
Cruz e Maria Clara Duarte casados, tra-
balhadores moradores nesta Villa, e os que se
fizeram os proprios. A parte constas lousas
deste baptismo que se avia de lousas parantes o Parochiano
que declarou estas conforme se avia, e a parte
de a neto e a

Nos dias do mez de Abril do anno de
mil oitocentos e oitenta e seis, pelas nove
horas da dia nesta Igreja Parochial de Nossa Se-
nhora do Rozario da Villa de Ribeira Brava
da Aldea de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma, Diocese de
Cabo Verde em o Parochiano Antonio Alves
Alves, Vigario da mesma Freguesia, baptis-
samos solemnemente e purgamos Santos Oliva e
uma criança do sexo feminino a que da nome
de Margarita, que nasceu pelas sete horas
do dia vinte e sete do mez de Fevereiro do anno
dito, filha natural, primeira do nome de Lu-
cia Gertrudes Lopez, solteira, trabalhadora
moradora na Rua de Conceicao desta Villa
parochiana desta Freguesia, netas maternas
Lopez Domingos e Gertrudes Lopez Cabral
foras Pedro Antonio Nicolau Manuel
da Foga, solteiro, trabalhador, morador
na Rua de São Felipe, e Margarita
Lopez Cabral, viuva, trabalhadora, moradora
na Rua de Conceicao, ambos desta Villa
e a parte dos proprios. A parte constas lousas
deste baptismo que se avia de lousas parantes
o Parochiano que declarou estas conforme se avia, e a parte
de a neto e a

O Parochiano baptisamos Alves Alves Alves

O Parochiano Antonio Alves Alves Alves

Por oito dias do mez de Abril do anno
de mil oitocentos e setenta e seis pelas
dez horas do dia nesta Igreja Parochial da
Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira
Brava da Aldeia de São Medeiros, Concelho
da dita Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma
Diocese de Cabo Verde, eu o Presbitero
Antônio Alves Pereira, Vigario da mesma
Freguesia baptizei solemnemente e com
os Santos Olhos a uma criança do sexo fe-
minino a que deu o nome de Emilia, que
nasceu pelas sete horas da tarde do dia ven-
te e seis do mez de Março do dito anno fi-
zida de legítima, primeira do nome, de Pedro Fe-
lix de Lima, e Joaquina Maria Monteiro,
cathalidos moradores nesta Villa re-
sidentes nesta Freguesia e nella gravida e
pariu, neto paterno, de Feliciano Damasceno, e An-
tonia Juliana da Natividade, materna, de Joze Tolo-
gues Camar, e Maria Jacinta Monteiro poran-
te mim Francisco Antonio Lopez, Escrivão Maria
Camor, solteira, Trabalhadora, moradores
nesta Villa, os quaes sou fôr e sou e proprios e
em constar haver sido apurto que depois de baptiza-
do o Polvinho declarou estas compresas por suas
no. Era ut supra.

Presbitero Antonio Alves Pereira

N.º 5
9 de
Abril
de
1866
Luiz
n.º 1

Por oito dias do mez de Abril do anno de
mil oitocentos e setenta e seis pelas dez
horas do dia nesta Igreja Parochial da
Nossa Senhora do Rozario da Villa da
Ribeira Brava da Aldeia de São Medeiros
Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico
da mesma, Diocese de Cabo Verde eu
o Presbitero Antonio Alves Pereira, Vi-
gario da mesma Freguesia, baptizei sole-
mnemente e com os Santos Olhos a uma
criança do sexo masculino a que deu o
nome de Luiz, que nasceu pelas oito horas da
noite do dia vinte e oito do mez de Fevereiro
do anno dito fôr e natural, primeiro do
nome de Maria Candida de Luiz, solteira
Trabalhadora moradora nesta Villa, e
pariu, neto de Manuel Simões
de Graça, e Candida Antonia de Luiz, foras
Padrinhos Antonio Rodriguez, dos Santos
e Candida Maria de Graça, a quella casa do
esta solteira, moradores nesta Villa, os quaes
sou fôr e sou e proprios. E por constar haver
sido apurto que depois de baptizado o Polvin-
ho declarou estas compresas por suas
migas. Era ut supra.

O Presbitero Antonio Alves Pereira

66
lomia
ras

Nos vinte dias do mez de Abril do anno de
mil oito centos e setenta e seis pelas dez
horas da dia nesta Igreja Parochial da Vila
Paulista do Freguesia da Villa de Ribeira Fran-
ca da Villa de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Districto de Leiria, e da mesma, Dioc-
eze de Lisboa Verde em o Presbitero Antonio
Alves Vieira Vigario da mesma Freguezia
Baptista solemnemente e por os Santos Obleos
a uma criança do sexo feminino que se chamava
me de Antonia, que nasceu pelas milhoras da
da vinte e oito do mez de Março do dito anno
pella natural, primeira do nome, de Maria
Francisca dos Santos, solteira, trabalhadora
em obra nesta Villa para a dita Freguezia
neta de Antonio Francisco Lopes e
Joze Maria dos Santos, foras Pedro Antonio
Joze Joze Duarte e Francisco Maria dos
Santos, solteiros, trabalhadores, moradores
nesta Villa, e os seus filhos e os seus filhos
e para constar lavrou esta escriptura que se deu de
lhos perante o Presbitero de claron esta con-
forme por elle e os seus filhos e os seus filhos

O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 78
4 de
Abril
de
1866
Joze
L.
D. Maria
18-7-92

Nos vinte dias do mez de Abril do anno de
mil oito centos e setenta e seis pelas dez
horas da dia nesta Igreja Parochial da Vila
Paulista do Freguesia da Villa de Ribeira Fran-
ca da Villa de São Nicolau, Concelho
da dita Villa, Districto de Leiria, e da mesma,
Dioc. eze de Lisboa Verde em o Presbitero
Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma
Freguezia Baptista solemnemente e por
os Santos Obleos a uma criança do sexo ma-
culino que se chamava de Joze, que nasceu pelas
quatro horas do dia do mez de Maio do
dito anno, filho legitimo, primeiro do nome, de
Francisco Joze do Freguesia, freg. Anna de Brito
baptizada em obra nos no Paroquia Branca, rector
da dita Freguezia e nella parochiana, neto de
Francisco Joze Francisco do Freguesia, e Maria de Dora
da Graça, materno de Jeffrino Antonio Soares
e Anna Soares de Brito, foras Pedro Antonio
Jeffrino Soares, e Maria Lopes Figueiredo, casa dos
lavadores moradores e quilleno Paroquia Branca, e
da dita Villa, e os seus filhos e os seus filhos
e para constar lavrou esta escriptura que se deu de
lhos perante o Presbitero de claron esta con-
forme por elle e os seus filhos e os seus filhos

O Presbitero Antonio Alves Vieira

80
13 de
Abril
de
1866
Maria
no 1

Paroquia
de S. Sebastião
de 1866
2.º de Junho
em 19 de Junho
1866
Paroquia
de S. Sebastião
de 1866

Após trase dias do mez de Abril do anno
de mil oito centos e opeuta e seis pela
doze horas do dia nesta Igreja Paroquial
de Nossa Senhora do Rozario da Villa da
Fiebreira Brava da Ilha de S. Paulo da
Concelho da Vila Velha, Distrito de
da mesma, Diocese de Cabo Verde em o Pres-
bitero Antonio Alves Vieira, Vigario da
mesma Freguesia baptizou solemnemente e por
os Santos Oros a uma criança do sexo femi-
no a que deu o nome de Maria que nasceu pelas
duas horas da manhã do dia cinco do mez de Maio
do anno, filha natural, primeira do nome, de
Antonia Gertrudes de Brito, solteira, tra-
balha de casa moradora nesta Villa, paroquia
desta Freguesia, neto de Manoel Antonio
dos Santos e Gertrudes Maria da Silva,
ferveiro Patriarcho Annibal dos Santos Dias e
Ignaz da Lomba Neves, solteiros, trabalha-
dores ambos moradores nesta Villa, aos quaes
seu fe'zorem os seus pais. E para constar lavrei
este aparto que depois de lido perante o P. Presente rele-
vamente conforme o rito e o ap'quo. Era ut supra
O Parocho Antonio Alves Vieira

81
15 de
Abril
de
1866
Maria
no 2

Paroquia
de S. Sebastião
de 1866
2.º de Junho
em 19 de Junho
1866
Paroquia
de S. Sebastião
de 1866

Após quinze dias do mez de Abril do anno
de mil oito centos e opeuta e seis pelas doze
do dia nesta Igreja Paroquial de Nossa Senhora
do Rozario da Villa da Fiebreira Brava da Ilha
de S. Paulo da Concelho da Vila Velha, Distrito
de da mesma, Diocese de Cabo Verde em
o Parocho Antonio Alves Vieira, Vigario da
mesma Freguesia baptizou solemnemente
e por os Santos Oros a uma criança do sexo
feminino a que deu o nome de Maria que nasceu
pelas sete horas da noite do dia cinco do
mez de Junho e a filha legitima, primeira do
nome, que nasceu a nome, de Joze Antonio Gomes
e Antonia Maria Gomes, trabalhadores, mo-
radores em Campinho desta Freguesia, netos de
cebrim e na mesma paroquia, e da nete
de Antonio Ignacio Gomes, e Maria Lopez Mon-
teiro, netos de Bento Francisco Monteiro,
digo, Gomes, e Maria da Silva, netos de Ben-
to Francisco Monteiro e Maria Lopez Monteiro fi-
lhos do Patriarcho Joze Antonio Custodio, e Maria
Lopez da Piedade, e quella viuvo, moradores na Fregue-
ria de Nossa Senhora do Rozario, e esta casada traba-
lhadora moradora nesta Villa, aos quaes seu fe'z-
orem os seus pais. E para constar lavrei este aparto
que depois de lido perante o P. Presente rele-
vamente conforme o rito e o ap'quo. Era ut supra
O Parocho Antonio Alves Vieira

1822
 19 de Abril
 no de mil e oito centos e setenta e seis pelas
 doze horas do dia nesta Igreja Parochial de
 Nossa Senhora da Conceição do Freguesia de
 Fieira Brava da Villa de São Nicolau,
 Concelho da dita Villa, Districto de Be-
 lavista da mesma Diocese de Cabo Ver-
 de, em o Conego Antonio Alves, Vicario Vi-
 gario da mesma Freguesia, baptisou a mu-
 rinamente e puras Santas Olor a uma
 criança do sexo feminino a que se deu
 o nome de Felipa, que nasceu pelas sete horas
 do dia cinco do dito mez e anno, filha de
 Getina, primeira Senhora de Carlos Joaquin
 do Fregues, e Maria Anna de Almeida, traba-
 lhadora e moradora na Talha desta Fregue-
 sia nella recobida e na mesma paroquia, e
 neto materno de Joaquin Antonio do Fregues
 e Anna Francisca Gomes, materno de Fran-
 cisca Luiz Brango, e Anna Maria do Fregues. fo-
 ram Testes Pedro Joze Oliveira, soteiro
 caipeiro, morador nesta Villa, e Felipa Anna
 do Fregues casada, trabalhadora, moradora nesta
 Villa, ao que se deu fe' o nome de Felipa, e para constar
 ha-se este aposto que se deu de lib' perante o Conego
 e Testes declararam conformes com os artigos do Regu-
 mento de 1759.

O Conego Antonio Alves, Vicario Vi-
 gario

1822
 2 de Abril
 no de mil e oito centos e setenta e seis pelas dez ho-
 ras do dia nesta Igreja Parochial de Nossa Se-
 nhora do Fregues de Villa da Fieira Brava
 da Villa de São Nicolau, Concelho de esta
 Villa, Districto de Belevista da mesma Diocese
 de Cabo Verde em o Conego Antonio
 Alves, Vicario, Vigario da mesma Freguesia
 baptisou solemnemente e puras Santas
 Olor a uma criança do sexo feminino
 a que se deu o nome de Delfina, que nasceu
 pelas tres horas do dia onze do dito mez e an-
 no, filha natural, primeira de nome
 de Adelaide Maria da Conceicao, solteira
 e trabalhadora moradora no Chameiro
 desta Freguesia e nella paroquia, neto
 de Joaquin Pedro Monteiro e Maria Joaze
 da Conceicao. foram Testes Pedro Joze
 Oliveira e Delfina Maria da Conceicao, solteira
 trabalhadora em Cabocallento ao que se deu
 fe' o nome de Delfina, e para constar ha-se este
 aposto que se deu de lib' perante o Conego
 e Testes declararam conformes com os artigos do Regu-
 mento de 1759.

O Conego Antonio Alves, Vicario Vi-
 gario

29 de Abril
 1866
 Antonio
 No. 1
 D. Maria
 de julho de 1887

As vinte e nove dias do mez de Abril
 Joanno de mil e sete centos e repartida em
 pelas dez horas do dia nesta Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rozario da Villa de Si-
 beira Brava da Aldea de São-Nicolau, Conce-
 lho da dita Villa, Districto Ecclesiastico da mesma
 Diocese de Lisboa Verde em o Conego Antonio
 Alves Vieira, Vigario do mesmo Freguesia Ba-
 ptista solemnemente e purg os Santos, e
 a uma criança do sexo feminino, a que se deu
 nome de Antonio, que nasceu pelas cinco horas
 da tarde do dia de maneia do dito mez, e como
 filha natural, primeira, de nome
 de Josephina Anna Duarte, solteira, tra-
 balhadora, moradora nesta Villa, namo-
 chiana desta Freguesia, neto de Joanna
 Josephina Duarte, foyes Padrinhos,
 Pedro Cipriano Soares, e Maria
 Anna da Conceicao, aquelle solteiro
 esta casada, trabalhadores mora dozes na
 a Villa ao qual se fe' serem os proprios.
 e para constar lavra esta afuete que se deu a
 deo perante Padrinhos e deo esta conforme
 foris e apizuo. Na atempna

O Conego Antonio Alves Vieira

29 de Maio
 1866
 Maria
 f.
 D. Maria
 de julho de 1887
 delug

por tres dias do mez de Maio do anno
 de mil e sete centos e repartida e seis pular,
 nove horas do dia nesta Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rozario da Villa de
 Sibéria Brava da Aldea de São-Nicolau
 Concelho da dita Villa, Districto Eccl-
 iastico da mesma, Diocese de Lisboa
 Verde em o Conego Antonio Alves Vieira
 Vigario do mesmo Freguesia Baptista so-
 llemnemente e purg os Santos, e uma
 criança do sexo feminino a que se deu nome
 de Maria, que nasceu pelas nove horas do monte
 do dia vinte e nove de Abril do dito anno filha
 legitima, primeira, do nome, de Manuel Miguel
 Almeida, e Abaiza Maria do Rozario, lavo-
 dor morador nesta Villa, recobido nesta Freguesia
 e neto, parochiano, desta parochia
 de Miguel Foyes Almeida, e Anna Vieira da
 Graça, materna de Antonio Salvestre de Lima,
 e Maria Clara de Sousa, foyes Padrinhos
 Joao Manuel de Silva, e Antonio Josephina
 do Rozario, casado lavadores, moradores nesta
 Villa ao qual se fe' serem os proprios.
 e para constar lavra esta afuete que se deu a
 deo perante pad e Padrinhos e deo esta
 conforme foris e apizuo. Na atempna

O Conego Antonio Alves Vieira

N.º 90
8 de
Maio
de
1866
Francisco
L.º

Por seis dias do mez de Maio do anno
de mil oitocentos e setenta e seis pelas
seis horas da tarde nesta Igreja parochial
de Nossa Senhora do Rosario da Villa
da Figueira Brava do Alho de São Mi-
colau, Concelho do dito Villa, Districto
Vice-rei de Camemna, Diocese de Cabo
Verde em o Conego Antonio Alves Vieira
Vigario do mesma Freguezia baptisou
solememente e quiz or Paulo blus
a uma criança do sexo feminino, a que
deu o nome de Francisca, que nasceu pelas
nove horas da noite do dia de nove de mez
de Abril do dito anno, filha legitima pri-
meira de nome, de Manuel Ribeiro da Franca e
Maria da Luz Soares, trabalhadora, moradores
na Figueira da Praia recibidos nesta Freguezia e na
mesma parochial, neto paterna de Ribeiro Antonio
Diniz e Anna Maria de Mello, materna de Felipe
Ignacio da Luz e Antonia Francisca Duarte. fe-
ram Testimhos Miguel Joaquim de Jesus, e
Francisca Anna Silva, solteiros, trabalhadores
dos moradores na Figueira da Praia, as quaes
do seu feiorem de proprio. E para constar ha-
veo o seguinte que se fez de livro de baptisados e Testi-
mos de declarou estar conformes com o que se fez
de antem —
O Conego Antonio Alves Vieira

17

N.º 91
8 de
Maio
de
1866
João

Por oito dias do mez de Maio do anno
de mil oitocentos e setenta e seis
pela dez horas da tarde nesta Igreja Par-
ochial de Nossa Senhora do Rosario da
Villa da Figueira Brava da Alho
de São Nicolau, Concelho do dito Villa,
Districto Vice-rei de Camemna Diocese
de Cabo Verde em o Conego Antonio
Alves Vieira, Vigario Camemna Fregue-
zia baptisou solemnemente e quiz
or Paulo blus a uma criança do sexo
masculino a que deu o nome de João
que nasceu pelas tres horas da tarde do dia
de nove de mez de Abril do dito anno
filho legitimo, primeiro de nome de
Gaspar Manuel Boleiro, e Joza Anna Soares,
trabalhadora, moradores nesta Villa recibidos
nesta Freguezia e nesta parochial, neto
paterna de Manuel Boleiro e Luiza Maria
Soares Thomaz, materna de Joza Anna
Soares, e Anna Joza Cabral. foram Testi-
mos Capriano Manuel Duarte, e Joza
Maria Neves, casados, trabalhadores, moradores
na mesma Villa, as quaes do seu feiorem de proprio.
E para constar ha-veo o seguinte que se fez de
livro de baptisados e Testimhos de declarou estar conformes
com o que se fez de proprio. E para constar
O Conego Antonio Alves Vieira

Nº 92
15 de
Maio de
1866
João
Luz

Aos quinze dias do mez de Maio do
anno de mil oitocentos e setenta e seis
pelas dez horas do dia nesta Igreja pa-
rochial do Topo Senhora do Tercei-
rio da Villa da Figueira Grande da
Alma de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Districto Sulterano do mes-
mo, Diocese de Cabo Verde, eu o Co-
nego Antonio Alves Vieira Vigario
da mesma Freguezia baptizei solemnem-
mente e purgoi Santos deos a uma cri-
anca do sexo masculino a que dei o no-
me Joao que nasceu pelas dez horas da
noite do dia vinte e quatro do mez de
mez de Abril do dito anno, filho natural
primeiro de nome, de Antonio Maria do Re-
zariz, solteiro trabalhador, morador
na Freguezia, parochiana desta Freguezia
neto de Antonio José Silva, e Maria Anna do
Rozario, foras Paisinhos Joao Carlos
do Rozario, solteiro, marinheiro, desta
Villa, e Maria Antunes Almeida, solte-
ra, filha faminta, moradora na Fregue-
za, aos quaes don fe'arem os proprios. Copara
constar fez este apunto que depois se boopen
ante o P. Simão declarou estar conforme pro-
prio e apiguo. Era ut supra

O Conego Antonio Alves Vieira

Nº 93
15 de
Maio de
1866
Antonio
Luz

Aos quinze dias do mez de Maio do
anno de mil oitocentos e setenta e
seis pelas dez horas do dia nesta Igreja
parochial do Topo Senhora do Tercei-
rio da Villa da Figueira Grande da Alma
de São Nicolau, Concelho do dito villa
Districto Sulterano da mesma Dioc-
eze de Cabo Verde eu o Conego An-
tonio Alves Vieira Vigario da
mesma Freguezia baptizei solemnem-
mente e purgoi Santos deos a uma
crianca do sexo feminino a que dei o
nome de Archangela que nasceu pelas
cinco horas da tarde do dia vinte e quatro
do mez de Abril do dito anno, filha natu-
ral, primeira de nome, de Anna Antunes
Lopez, solteira trabalhadora moradora
na Freguezia parochiana desta Freguezia
neto de Theofilo Manuel Duarte, e Anto-
nia Lopez, Paisinhos foras P. Simão
Manoel Theofilo Duarte, e Maria An-
changela dos Reis, esta viueva, e quelle ca-
rdo, marinheiro, morador na Freguezia
aos quaes don fe'arem os proprios. Copara
constar baver este apunto que depois
o P. Simão declarou estar conforme proprio e
apiguo. Era ut supra

O Conego Antonio Alves Vieira

1866
20 de Maio de 1866
Joze
70

Declaro
recolhi
1887
este

Declaro
1887
este

As vinte e duas horas do mez de Maio do
anno de mil oitocentos e sessenta
e seis pelas dez horas do dia nesta
Igreja Parochial de Nossa Senhora
do Rozario da Villa da Tuboira Bra-
va da Ilha de São Nicolau, Con-
celho da dita Villa, Districto fede-
rasiatico da mesma, Diocese de Ca-
bo Verde de o Conego Antonio Alves
Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptisou solemnemente e com o
tor deo uma criança do sexo mas-
culino a que dei o nome de Joze, que
nasceu pelas seis horas do dia quatro
do mez de Abril do anno diti, filho le-
gitimo primeiro de nome de Francisco Antu-
nio Mestre, Mano Joze da Padada, Tra-
balhadore, moradores em seu natural e recibi-
do desta Freguezia e nella parochial, nota
paterna de Antonio Bartholomeu Mes-
tre, e Francisca Soares Nirksta, materna de
Manuel Vicente Alves, e Joze Maria de
Proada: forão Padrinhos Joze Antonio Barzilia
e Antonio Maria Gomes, casado, moradores e
recibores, e a mesma Villa a qual se firmaram
e proprios. Guarantio e declaro que
apois de lido perante o Padrinho de laron, e
conforme se or ipso e afiguro tra ut supra
o Conego Antonio Alves Vieira

1866
20 de Maio de 1866
Jesuina
20

Declaro
1890
este

As vinte e duas horas do mez de Maio do
anno de mil oitocentos e sessenta
e seis pelas dez horas do dia nesta Igreja
Parochial de Nossa Senhora do Rozario da
Villa da Tuboira Brava da Ilha de
São Nicolau, Concelho da dita Villa
Districto federasiatico da mesma, Dio-
cese de Cabo Verde de o Conego Anto-
nio Alves Vieira, Vigario da mesma F-
reguezia baptisou solemnemente e com o
tor deo a uma criança do sexo feme-
nino a que dei o nome de Jesuina, que
nasceu pelas tres horas do dia doze do mez
de Maio diti e mesmo anno, filha legiti-
ma primeira de nome de Miguel Fran-
cisco Almeida e Maria Tutecheria Saiva-
mento, trabalhadora, moradores nesta Villa
recebidos nesta Freguezia e nella parochial, re-
cebeo paterna de Francisco Joze Almeida, e Barbara
Joze da Apencard, materna de Miguel Pedro
Joze Castro, e Tutecheria do Brampo Normo.
forão Padrinhos Nicolao Tome da Sil-
va, e Jesuina Barbara da Apencard, traba-
lhadora, moradores nesta, e quelle casa e esta
soltura, e os que se firmaram e proprios
e para constar laron e este a parte que de pois
de lido perante o Padrinho de laron e
conforme se or ipso e afiguro tra ut supra
o Conego Antonio Alves Vieira

1866
Vieira

23 de Maio do anno de mil oitocentos e repenta e
 de seis pelas dez horas do dia nesta Igreja
 Parochial de Nossa Senhora do Rozario da
 Villa da Ribeira Brava da Alha de São
 Nicolau, Concelho da dita Villa, Distrito
 Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde
 de, eu o. Conego Antonio Alves Vieira, Vig-
 ario da mesma Freguesia, baptizei solemnemen-
 te e puz os Santos Oleos a uma criança do
 sexo masculino a que dei o nome de Joze
 que nasceu pelas quatro horas da tarde do dia
 sete de mez de Maio d'ito, e mesmo anno, filho
 legittimo, primeiro do nome de Joze de Joze Manoel
 de Joze Soares, e Maria Joze do Carmo, trabalha-
 dor, moradores em Cabacalinho, recibidos nesta Fregue-
 zia em uma mesma parochiana, pelo paterno de Joze Antonio
 Soares e Joze Maria da Graca, materno de Joze
 Antonia Florinda. foram Padrinhos Manoel Fran-
 cisco Duarte e Joze Anna de Almeida, caridos
 lavradores, moradores nesta Paroquia Branca
 aquella no Mafina, aos quaes deu fe' ser em
 os proprios. E para constar daqui este aposto
 que depois de lido perante o Padrinho e de lido
 estarian' conforme por ipso scripto e autographo
 o Conego Antonio Alves Vieira

Outra parte
 daõ aos
 23-III-917.

27 de Maio do anno de mil oitocentos e repenta e
 de seis pelas dez horas do dia nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da Villa
 da Ribeira Brava da Alha de São Nicolau
 Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico
 da mesma, Diocese de Cabo Verde em o. Con-
 ego Antonio Alves Vieira, Vigario da
 mesma Freguesia baptizei solemnemen-
 te e puz os Santos Oleos a uma criança do sexo
 masculino a que dei o nome de Francisco que
 nasceu pelas quatro horas da tarde do dia vi-
 te do dito mez e anno filho natural,
 primeiro do nome de Joze Maria da
 Conceicao trabalhadora, moradora
 na Ribeira de Fragata, dita Freguesia
 nella parochiana, neto de Manoel Anto-
 nio Sebastiao, e Maria Vicencia da Conce-
 ião. foram Padrinhos Francisco Joze Mon-
 teiro, e Joze Joseph da Monteiro trabalha-
 dor, neteiros, moradores na Ribeira da
 Fragata aos quaes deu fe' ser em os proprios. E
 para constar daqui este aposto que depois de
 lido perante o Padrinho e de lido estarian' conforme por ipso
 scripto e autographo
 o Conego Antonio Alves Vieira

80
 81

100
27 de

Maria

de

18.66

Joz

N.º

de 1815.

del

2

Por vinte e sete dias do mez de Maio
do anno de mil oitocentos e setenta e seis
pelas dez horas da oia nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora do Rosario da Villa da Fieira
de Vila Brava da Aldea de São Martinho, Concelho
da dita Villa, Distrito Político da mesma
Diocese de Cabo Verde em o Conego Antonio
Alves Vieira Vigario da mesma Freguezia
baptisou solemnemente e purificou o
filho a uma criança do sexo masculino que
se o nome de Jorge que nasceu pelas dez
e sete horas do dia quinze do dito mez e anno
do natural, primeiro do nome, de Antão
da Silva Soares, solteiro, trabalhador
morador no Agua das Ptas, parochiana
dita Freguezia, neto de Joao Soares, e
Luiza Bratiz; foras Padrinhos
Joz Boaventura Ramos, e Anna Mar-
garida Duarte, solteiros, trabalhadores
moradores no Agua das Ptas, as
quales deu fe' e assinou os proprios. E para
constar houve este a parte que depois se assignou
e o Sr. Bispo de Larum estar conforme o
original. E assim se assignou
o Conego Antonio Alves Vieira

101

Por vinte e sete dias do mez de Maio
do anno de mil oitocentos e setenta e seis
pelas dez horas da oia nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora do Rosario da Villa da
Fieira Brava da Aldea de São Martinho
Concelho da dita Villa, Distrito Político
da mesma Diocese de Cabo Verde em o Conego
Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma
Freguezia baptisou solemnemente e purificou
o filho de uma criança do sexo fem-
eino a que deu o nome de Julia, que nasceu
pelas tres horas da noite do dia quinze do dito
mez e anno, do natural de frei Baptista
de Moraes, e Rufina Fortes da Cruz, trabalhadores
moradores nesta Villa, neto paterno de
João Baptista de Moraes, e Rufina Fortes
da Cruz, de Joao Moraes, e Luiza Bratiz, neto
de Joao Joz Luiz, e Rufina Fortes da Cruz, foras
Padrinhos Eugenio Ramos e Antonio Joz, filhos de
Antão Soares, este solteiro, e Julia Soares, mora-
dora nesta Villa, as quales deu fe' e assinou os proprios
e o Sr. Bispo de Larum estar conforme o
original. E assim se assignou
o Conego Antonio Alves Vieira

Antonio Alves Vieira

o Conego Antonio Alves Vieira

1902
27 de
Maio
1866
18
1902

Por vinte e sete dias do mez de Maio
anno de mil e cento e cinquenta e seis
pelas dez horas do dia desta Igreja Pa-
chial de Nossa Senhora do Terreiro da
Vilha daubeira Brava da Ilha
São Nicolau, Concelho da dita Villa, Dis-
tricto Reclavatorio da mesma, Dio e de
Cabo Verde em o Conego Antonio
Neira, Vigario da mesma Freguezia de-
ptisei solemnemente e purz os Santos
ou uma criança do sexo feminino a que
se o nome de Maria, que nasceu pelas tres
horas da noite do dia tres do dito mez e
anno, filha natural, primeira, e sus-
me, de Anna Ignacia Lopes, trabalhadora
em a obra daubeira da Ilha de São Nicolau,
anno desta Freguezia, neto de São Antonio
Duarte, e Ignacia Antonia Lopes, forão Pa-
drinhos Miguel Joaquim de Andrade, e Ma-
rie Bona da Silva, trabalhadora, res-
teiros, moradores esta na Agua das Patas,
e aquella naubeira da Ilha de São Nicolau, e
sem o proprio. E para constar ~~de~~
sinto e de pois de lido perante o ~~de~~
esta ~~de~~ nome e por o espigo ~~de~~
do Conego Antonio ~~de~~
o Conego

Por tres dias do mez de Junho do anno ~~de~~
oito e cinquenta e seis e seis pelas dez
horas do dia desta Igreja Parochial de São
Nicolau da Villa daubeira Brava da Ilha
de São Nicolau, Concelho da dita
Villa, Distrito Reclavatorio da mesma Dio-
cese de Cabo Verde em o Conego Antonio
Neira, Vigario da mesma Freguezia
baptisei solemnemente e purz os Santos
ou a uma criança do sexo masculino a
que se o nome de Laurencio que nasceu pelas
oito horas do dia vinte e duas do mez de Maio
do dito anno, filha natural, primeira, de
nome, de Maria Joaze Bata, solteira
trabalhadora, residente em Cabo Verde,
limbo, desta Freguezia, neto de
chiana, neto de Joaze Anna Bata, fo-
rad. Padrinhos Laurencio ~~de~~
Julia Ingracia Lopes, aquista solteira
esta casada, lavadora, residente em
Cabo Verde, nos quaes ~~de~~ ~~de~~
proprios. E para constar ~~de~~
que depois de lido perante o ~~de~~
e de lido ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
esta ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
na ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
o Conego Antonio ~~de~~

1861
17-12-901
Um contra
esta em
17-12-901
C. J. J.

nos dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e sete
pelas 24 horas do dia nesta Igreja Paroquial de Nossa Senhora da
do N. S. da Lapa de Nossa Senhora da Graça da Villa da
beira Brava da Aldeia de São Nicolau, concelho
da dita Villa, Districto Ecclesiastico da
me, Diocese de Cabo Verde, eu o Conego
Antonio Alves Vieira Vigario da mesma
na Freguezia baptista, solemnemente
e puz os Santos Oleos a uma criança do
sexo masculino a que dei o nome de Jesus
que nasceu pela uma hora do monte do dia
do mez de Maio do dito anno, filho natural,
primeiro do nome, de Virginia
doze, de Julia Roza de Brito, ^{estada}
trabalhadora, moradora na Praia ^{da dita}
dita Freguezia, e nella parochiana, nato
de Joze Joaquim de Andrade, e Roza Clara
de Brito, fizeo Patrocos Manuel Joze
ferreira Soares, e Maria Afonso Faria, aquelles
caidos trabalhadores moradores na Praia
de Branca, e a solteira trabalhadora, mora
na mesma Villa, a qual deu fe' com o proprio
de Branca, e a solteira trabalhadora, mora
na mesma Villa, a qual deu fe' com o proprio
de Branca, e a solteira trabalhadora, mora
na mesma Villa, a qual deu fe' com o proprio

1861
17-12-901
Um contra
esta em
17-12-901
C. J. J.

nos dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e sete
pelas 24 horas do dia nesta Igreja Paroquial de Nossa Senhora da
beira Brava da Aldeia de São Nicolau, concelho
da dita Villa, Districto Ecclesiastico da
me, Diocese de Cabo Verde, eu o Conego
Antonio Alves Vieira Vigario da
mesma Freguezia baptista, solemnemente
e puz os Santos Oleos a uma criança do
sexo masculino a que dei o nome de Miguel
que nasceu pelas 24 horas do dia
do mez de Maio do dito anno, filho
legitimo, primeiro do nome, de Maria
Fernanda, e Mariana da Luz ^{trabalhadora}
moradores na Praia da Freguezia
Freguezia e nella parochiana, nato na
Praia da Freguezia e nella parochiana, nato
de Joze Joaquim de Andrade, e Roza Clara
de Brito, fizeo Patrocos Manuel Joze
ferreira Soares, e Maria Afonso Faria, aquelles
caidos trabalhadores moradores na Praia
de Branca, e a solteira trabalhadora, mora
na mesma Villa, a qual deu fe' com o proprio
de Branca, e a solteira trabalhadora, mora
na mesma Villa, a qual deu fe' com o proprio
de Branca, e a solteira trabalhadora, mora
na mesma Villa, a qual deu fe' com o proprio

10 de dez dias do mez de Junho de anno
de mil oitocentos e setenta e respectivo
de 1866
Antonio Brava da Ilha de Sao Nicolau, do
1.º Igreja Parochial de Nossa Senhora da
D. Maria da Villa da Fieira Brava da Ilha de
25-2-66
Nicolau, Concelho do dito Villa, Diocese de
Fielis Pastora da mesma, Diocese de
Verde em o Conego Antonio Alves
Vigario da mesma Freguesia baptisado
inveniente e puz os Santos Oros e
cresce se se o manualis a que de o nome de
Antonio o que nasceu pelas dez horas da
do dia nove de Junho de anno de
lho legitimo de meiro de nome de Joao
nio Lopez de Almeida e D. Maria de
Almeida, proprietarios e moradores na
dita Freguesia, nella recibidos na mesma
chimeris, neto paterno de Antonio
mãe, e Margarida Maria de
Se. D. Prodo Freitas, Michas de
circa Maria de Lima forada
Freitas Michas de Almeida, e
Silva Brito, este caso os, lavador
Alto de Sao Vicente, a quelle
rio morador na Fieira de
os proprios. Quera conta
quod quis de lito promissos
prohibo a seguir. No
O Conego Antonio Alves

10 de dez dias do mez de Junho de anno
de mil oitocentos e respectivo
de 1866
Antonio Brava da Ilha de Sao Nicolau, do
1.º Igreja Parochial de Nossa Senhora da
D. Maria da Villa da Fieira Brava da Ilha de
25-2-66
Nicolau, Concelho do dito Villa, Diocese de
Fielis Pastora da mesma, Diocese de
Verde em o Conego Antonio Alves
Vigario da mesma Freguesia baptisado
inveniente e puz os Santos Oros e
cresce se se o manualis a que de o nome de
Antonio o que nasceu pelas dez horas da
do dia nove de Junho de anno de
lho legitimo de meiro de nome de Joao
nio Lopez de Almeida e D. Maria de
Almeida, proprietarios e moradores na
dita Freguesia, nella recibidos na mesma
chimeris, neto paterno de Antonio
mãe, e Margarida Maria de
Se. D. Prodo Freitas, Michas de
circa Maria de Lima forada
Freitas Michas de Almeida, e
Silva Brito, este caso os, lavador
Alto de Sao Vicente, a quelle
rio morador na Fieira de
os proprios. Quera conta
quod quis de lito promissos
prohibo a seguir. No
O Conego Antonio Alves

170
9 de
1856
Hon.
Jo.
Aos Senhores Senhores do meio de Juiz de Paz
Paroquia de mil e oito centos e noventa e seis pelas
doze horas da tarde nesta Igreja Paroquial da
Luz de Freguesia da Villa da Ribeira Bra-
va da Ilha de São Nicolau, Concelho da Il-
ta d'Alta, Distrito Lezíriano da mesma, Dis-
trito de Cabo Verde, em o Conego Antonio
Alves Vieira, Vigario da mesma Freguesia
legitimamente, por os Santos
olhos a uma criança do sexo feminino que
seu nome de Clara que nasceu pelas seis
horas da tarde do dia nove de dito mez e anno
filha legitima, primeira filha de Manuel
Duarte, trabalhador, morador nesta Villa
recebida nesta Freguesia e nella parochiana,
meta paterna de Manuel Joze Soares, e Maria
Maria Soares, materna de Francisco de Almeida
Matta, Clara Maria Duarte, foras de
diversos Joze Manuel Soares, e Maria Be-
na Lopez, casados trabalhadores, moradores
nesta Villa, aos quaes ome se deu o nome
e proprio e para constar lavrei esta carta
que sejos de b. b. porquinta e Padrinhos
de lavra e b. b. conforme o proprio e b. b.
que sejos de b. b. porquinta e Padrinhos
Conego Antonio Alves Vieira

171
o de
1856
Hon.
Jo.
Aos Senhores Senhores do meio de Juiz de Paz
Paroquia de mil e oito centos e noventa e seis pelas
doze horas da tarde nesta Igreja Paroquial da
Luz de Freguesia da Villa da Ribeira Bra-
va da Ilha de São Nicolau, Concelho da Il-
ta d'Alta, Distrito Lezíriano da mesma, Dis-
trito de Cabo Verde, em o Conego Antonio
Alves Vieira, Vigario da mesma Freguesia
legitimamente, por os Santos
olhos a uma criança do sexo feminino a
que se deu o nome de Maria, que nasceu
pelas nove horas da noite do dia dez do mez
de Maio do anno d'ho, filha legitima,
primeira filha de Manuel Antonio de Al-
meida, e Anna Francisca Ramalho, trabalha-
dores, moradores nesta Villa, e b. b. porquinta e
Padrinhos, meta paterna de Antonio Miguel
de Almeida, e Margarida Anjo Maria
materna de Manuel Soares da Luz e Fran-
cisco Soares Ramalho, foras de
diversos Joze Soares da Luz e Antónia Clara da
Luz, casados trabalhadores, moradores
nesta Villa, aos quaes se deu o nome
e proprio e para constar lavrei esta carta
que sejos de b. b. porquinta e Padrinhos
de lavra e b. b. conforme o proprio e b. b.
que sejos de b. b. porquinta e Padrinhos
Conego Antonio Alves Vieira

110
O primeiro dia do mez de Junho de 1866
foi no dia de Sant'Antonio e repartida a seis pedras
de 12 libras de cada uma e a sexta de 12 libras de cada uma
na Parochia do Senhorio da Villa da Ribeira
Grava da Ilha de São Nicolau, Concelho
da dita Villa, Districto Ecclesiastico do mes-
mo, Diocese de Cabo Verde, em o Conego
Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma
Freguezia baptisou solemnemente e quiz
de Santos e de uma criança do sexo ma-
sculino a quem deu o nome de Miguel que
nasciu pelas nove horas do nocto do dia
vinte do mez de Junho do dito anno, filho
natural, primogenito de nome, de Antonia
Marta da Conceição, solteira de 18 annos, filha
legitima de Manoel Luiz Gomes, e Antonia
Marta da Conceição trabalhadora, mora-
dora na Praia Branca, recebeu o nome de Freque-
zias e de 12 libras de cada uma, neto paterno de Luiz
Gomes Manoel, e Maria Rosa da Conceição
materna de Miguel Antonio do Pais, e
Maria Facinda da Cruz: foram Teste-
mhos Estevão Antonio Domingos e
Margalida Rosa da Silva, solteiros tra-
balhadores moradores na Praia Branca
quees com feitura de 18 annos e 6 dias de
idade e este baptismo que se fez de 18
ante o P. Curato da Parochia da dita Villa
por se o baptismo de 18 annos e 6 dias de
idade do Conego Antonio Alves Vieira

111
do dia de Sant'Antonio e repartida
24 do
Junho
de 1866
foi
Not
da Villa da Ribeira Grava da Ilha de
São Nicolau, Concelho da dita Villa,
Districto Ecclesiastico da mesma Diocese
de Cabo Verde em o Conego Antonio
Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptisou solemnemente e quiz de
uma criança do sexo masculino a quem deu
o nome de Joao que nasceu pelas tres horas
tarde do dia de 24 do dito mez e anno, filho
natural, primogenito de nome, de Ma-
rianna de Joazeiro, solteira de 18 annos
de 18 annos, creada de nome, e neto do
dito Villa parochiano desta Freguezia
neto de Joazeiro Maria de Joazeiro
foras Roberto Joao Antonio
Pires, e Rosa Sabina Almeida, sol-
teiros trabalhadores moradores na
dita Villa, quees com feitura de 18
annos e 6 dias de idade e este baptismo
que se fez de 18 annos e 6 dias de
idade do Conego Antonio Alves Vieira

29 de Junho
do anno de mil e cento e setenta e sete
relas dez horas do dia nesta Igreja paro-
chial de N. S. da Brava do Rego da villa
da Figueira Brava do Al. d. S. de S. de S. de S.
Concellho da dita villa, Distrito de S. de S.
do mesmo, Descepo de S. de S. de S.
o Conego Antonio Alves, Bispo, Vigario
menor da Freguesia, baptisado solemnem-
ente e puz os Santos Olhos, e em
o do anno marcaduro a que se chama
Antonio, que nasceu pelas boytas
monte do dia de S. de S. de S. de S.
filho natural, primiceiro do
nome de Maria Joza de Loure, e
pateris trabalhadora, mouro da mesma villa,
de, paro-chiana, desta Freguesia, neto de
Joza Antonia dos Santos: foyrto de S.
de S. Antonio Theofilo Loure, e de Ma-
calina Antonia do Rego, neto de S.
trabalhadora, mouro da mesma villa,
e os queir de S. de S. de S. de S.
constar por estes affeitos que se puz
de S. de S. de S. de S. de S.
e S. de S. de S. de S. de S. de S.
o Conego Antonio Alves, Bispo, Vigario

29 de Junho
do anno de mil e cento e setenta e sete
das dez horas do dia nesta Igreja pa-
chial de N. S. da Brava do Rego da villa
da Figueira Brava do Al. d. S. de S. de S.
Concellho da dita villa, Distrito de S. de S.
do mesmo, Descepo de S. de S. de S.
o Conego Antonio Alves, Bispo, Vigario
menor da Freguesia, baptisado solemnem-
ente e puz os Santos Olhos, e em
o do anno marcaduro a que se chama
Antonio, que nasceu pelas boytas
monte do dia de S. de S. de S. de S.
filho natural, primiceiro do
nome de Maria Joza de Loure, e
pateris trabalhadora, mouro da mesma villa,
de, paro-chiana, desta Freguesia, neto de
Joza Antonia dos Santos: foyrto de S.
de S. Antonio Theofilo Loure, e de Ma-
calina Antonia do Rego, neto de S.
trabalhadora, mouro da mesma villa,
e os queir de S. de S. de S. de S.
constar por estes affeitos que se puz
de S. de S. de S. de S. de S.
e S. de S. de S. de S. de S. de S.
o Conego Antonio Alves, Bispo, Vigario

...vinte e seis dias...
...de um e de mil oitocentos e noventa e seis...
...por quatro horas da tarde...
...de São Paulo...
...da Vila de São Nicolau...
...da dita Vila, Distrito de...
...diocese de Cabo Verde...
...Conde Antonio Alves...
...da mesma Freguesia...
...solemnemente...
...deus...
...de Eduardo...
...de dezembro...
...de mil oitocentos e noventa e seis...
...legitimo...
...Antonio Lopes da Silva...
...Marguer Lopes...
...Vila, recebido...
...Antonio Lopes...
...e Rosa...
...Marguer...
...Antonio...
...Maria...
...Antonio...
...Antonio Alves...

...contem cento e sessenta e oito...
...as quaes todas não...
...com o nome...
...para nelle se...
...Freguesia de...
...da Vila de São Nicolau...
1884
Antonio Alves...

Visto que visita
se por parte este livro, e
verba no primeiro livro, que tem
escripturas da real e tercio de
no que se acha a folhas vinte e vinte
cinco do presente livro, visto que ali
se acha com muitas entre linhas
emendas, que e necessario tomar
em conta para sua parte inteira.

Mda de Yd. do volume
de 1866.
D. Pedro de Almeida e Silva
8. de 1866.